O Projeto Calo na Mão<sup>1</sup> traz como característica a brincadeira, no sentido de *brincar* a cultura popular, de *brincar* o *maracatu*, onde Corpo e Espaço estabelecem relações baseadas na vivência.

O Corpo, partilhando um imaginário, onde é instrumento que projeta em torno de si, através tanto do ritmo quanto do movimento, revela que parte deste imaginário em conjunto com o repertório religioso e de movimentações adquiridas, constroem o Espaço. Permeado de corporeidades através de sua impressão artística no campo cultural, este Espaço será propositor da criação de sentidos, possibilitando, ressignificações, sotaques, identidades.

Acerca do maracatu nos interessam as diferenças entre as denominações nação e grupo. Segundo o Inventário Nacional do Maracatu, "o maracatu-nação possui forte vínculo com o sagrado, expresso, não só por meio da relação desses grupos com os xangôs², jurema sagrada³ e umbanda, como também por meio de seus símbolos e práticas nem sempre realizadas dentro dos terreiros". Enquanto que o grupo, maracatus fora de Pernambuco, não estão necessariamente ligados à preceitos religiosos.

Baseado nas raízes afro-ameríndias e alicerçado nessa história de resistência tanto quanto no respeito, o Projeto Calo na Mão semea e ajuda a espalhar essa semente por onde vai. Seu Espaço é localizado embaixo de um pé de jaqueira na E. E. Antonio Alves Cruz, uma árvore grande, cheia de troncos e frutos que nascem todos os anos. As fotografias analógicas a seguir são registro deste Espaço.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Projeto que contém oficinas de introdução ao maracatu através do aprendizado da movimentação do maracatu de baque virado e de instrumentos percussivos, este é o meio de entrada ao Grupo de Maracatu Bloco de Pedra. Contém, também, uma oficina aberta, acontece todos os sábados de forma que todas as pessoas presentes são convidadas a "brincar maracatu" se quiserem.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Denominação da religião dos orixás em Pernambuco (Inventário Nacional de Referências Culturais do Maracatu Nação, 2011/2012, p. 114).

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Denominação da religião de características afro e ameríndias que cultua mestres, mestras, caboclos, caboclas, exus, pombagiras, dentre outras entidades (Inventário Nacional de Referências Culturais do Maracatu Nação, 2011/2012, p. 114).